

Petista procura apoio dos indecisos para deter tucano

Lula investe sobre eleitores indefinidos e religiosos para impedir vitória no 1º turno

CUIABÁ — O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, demonstrou ontem em Cuiabá que sua estratégia agora é tentar convencer os eleitores indecisos para garantir a realização do segundo turno. "O povo está dando sinais de que confia na minha candidatura e não tenho mais dúvidas de que serei eleito", disse o candidato ao chegar à capital de Mato Grosso.

Foi uma surpresa para o presidente do PT no Estado, Gilnei Viana. "Ele nunca falou assim nem quando estava na frente nas pesquisas", disse Viana. Lula confirmou que este será o tom de seus discursos na campanha daqui para frente: "A primavera do PT vai ser a mais linda dos últimos anos e as pessoas terão certeza disso quando as urnas forem abertas."

Ele voltou a atacar com ironia Léonel Brizola (PDT), quinto colocado na disputa, quando lhe perguntaram sobre uma pesquisa que indicaria um empate entre ele e Lula. "Eu não acredito em Papai Noel e esta pesquisa só deve ter sido feita no comitê do Brizola", afirmou. Lula parou de criticar os resultados das pesquisas: "Elas mostram mais ou menos a mesma tendência e servem como instrumento de mudança e não de manobra."

O candidato petista também tem se esforçado para conquistar os eleitores religiosos. Na semana passada, no Maranhão, fez questão de dar entrevista numa rádio católica com a participação de um representante das igrejas protestantes. Ontem em Cuiabá, reuniu-se com 50 evangélicos. "Quero provar que não sou o monstro que meus adversários estão pintando", afirmou. Lula pediu apoio do candidato do PDT ao governo do Estado, Dante de Oliveira. "Vim aqui para pedir o apoio de Dante e quero convencer o PDT a me apoiar."

Dante, que sobe e desce dos palanques de quase todos os presidentes e é o favorito na sucessão estadual, foi cauteloso: "Meu partido pode ter uma posição no segundo turno, mas a minha será definida após reunião com os partidos que me apoiam e poderá ser diferente da orientação nacional do PDT."

VEREADOR
ACUSADO DE
FRAUDE
ELEITORAL
COMETE GAFE
E LEVA VAIA
NO PALANQUE

No comício à noite, Lula enfrentou momentos de constrangimento ao ser chamado de "Lula de Oliveira" no discurso do vereador Eliene Lima (PSB), candidato a deputado estadual, que ficou preso na semana passada por dois dias na Polícia Federal. Lima é acusado de cometer irregularidades com formulários de alistamento eleitoral na 51ª Zona Eleitoral do Estado. Ele recolhia títulos de eleitor e preenchia e assinava os formulários de alistamento. O candidato responde a processo na justiça e foi vaiado quando pegou o microfone. (M.U.)